BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 204 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

COMÉRCIO Exportações sobem 33,8% e superávit alcança US$ 1,6 bi ▸**p3**

FERROVIAS FCA recebe 215 vagões para escoamento de celulose solúvel ▸**p5**

SANTOS Portaria com nova revisão da poligonal do porto é publicada ▸**p6**

CONFIRMADO

Paulo Guedes é uma das atrações do Brasil Export

Ministro da Economia fará o discurso de abertura do Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, nos dias 19 e 20 deste mês, em Brasília **p4**

EDITORIAL

Desafios e metas da economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou sua participação na edição deste ano do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, que será realizada nos próximos dias 19 e 20, em Brasília. A autoridade irá tratar dos avanços econômicos ocorridos no País e, principalmente, as perspectivas para os próximos anos. E dará destaque às medidas necessárias para garantir a continuidade do desenvolvimento da nação.

Entre essas medidas, estão a continuidade do programa de concessões, especialmente no setor de infraestrutura, e as reformas estruturantes, com ênfase na tributária. A primeira tem sido responsável por ampliar o fluxo de caixa do Tesouro Nacional e preparar a melhora da estrutura de transportes em seus vários modais e, ainda, um novo impulso à geração de riquezas e empregos, com mais de R$ 900 bilhões em investimentos contratados na próxima década.

Quanto às reformas, a prioridade é a tributária, vital para garantir à economia brasileira uma estrutura minimamente moderna, com uma melhor distribuição de recursos entre os entes da Federação, e reduzir o peso da carga de impostos na produção nacional, um grilhão que os vários setores produtivos arrastam, minimizando até suas chances de sobrevivência.

Está claro que esses dois itens são essenciais para o Brasil e, independente de quem esteja à frente do País nos próximos quatro anos, ele deve ter esses projetos como metas prioritárias. Não se trata de ideologia ou vontade política, mas de garantir as condições mínimas para que a Nação aproveite as oportunidades de crescimento que surgem e possa melhorar a qualidade de vida de sua sociedade.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Valter Campanato/
Agência Brasil

CAPA
4 Paulo Guedes apresenta perspectivas econômicas no Brasil Export

HUB
3 Senado aprova ampliação no número de diretores da Antaq

NACIONAL
3 Exportações sobem 33,8% e superávit alcança US$ 1,6 bi em outubro

Embraer exportará jatos comerciais para empresa norte-americana

REGIÃO SUDESTE
5 FCA recebe 215 vagões para escoamento de celulose solúvel

6 Portaria com nova revisão da poligonal do Porto de Santos é publicada

BE NEWS

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Senado e a Antaq 1
A Medida Provisória (MP) 1.120/2022, que amplia o número de diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), foi aprovada pelo Senado nessa terça-feira. O texto teve o aval dos senadores, mas com alterações no prazo dos mandatos dos novos dirigentes, dando origem ao Projeto de Lei de Conversão (PLV) 26/2022. Agora, segue para sanção presidencial.

O Senado e a Antaq 2
A MP - assim como o PLV - aumentou de três para cinco o número de diretores da agência. Continuará havendo um diretor-geral, mas agora serão quatro diretores. Para auxiliar as duas novas diretorias, foram criados seis cargos de assessor. Mas, segundo o Governo, essa decisão não representará um aumento de despesas, pois esses postos vão vir da transformação de funções de confiança pré-existentes.

O Senado e a Antaq 3
O relator da MP, senador Esperidião Amin (PP-SC), destacou, em entrevista à Agência Senado, que a ampliação da diretoria resultará em maiores agilidade e segurança nas tomadas de decisão da Antaq. Também afirmou que esse aumento vai diminuir obstáculos à obtenção de quórum para decisões colegiadas.

O Senado e a Antaq 4
O texto original da MP 1.120 previa mandatos de um e dois anos para os primeiros ocupantes dos cargos de direção que serão criados. Mas na Câmara dos Deputados, esses prazos foram corrigidos para quatro e cinco anos. Essa diferença se deve à Lei 9.986/2000, que determina que mandatos de membros de conselhos diretores ou de diretorias colegiadas de agências reguladoras não podem coincidir.

Hidrovia do Tocantins
O Ibama expediu ontem a licença prévia para a dragagem do trecho navegável do Rio Tocantins, no Pará, com o derrocamento subaquático do Pedral do Lourenço. A obra, sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério da Infraestrutura, é considerada estratégica para a melhor utilização da Hidrovia do Tocantins, uma vez que a presença dessa rocha no leito do rio restringe a navegação a um pequeno período do ano (os meses de cheia) e a embarcações de pequeno porte. Com sua retirada, a via navegável será aproveitada para a exportação de minérios, frutas e gado, entre outros produtos.

Exportações sobem 33,8% e superávit alcança US$ 1,6 bi em outubro

Crescimento nas vendas externas geram aumento de 209,5% na balança comercial

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Brasil ingressou em outubro mantendo o ritmo de crescimento no comércio exterior, exportando mais e importando menos. As vendas externas aumentaram 33,8% na primeira semana do mês, totalizando US$ 7,56 bilhões, e as importações subiram 16,2%, somando US$ 5,96 bilhões. Com isso, o País obteve um superávit de US$ 1,60 bilhão na balança comercial (+209,5%). As informações são da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (Secint) do Ministério da Economia.

Os resultados neste início do mês impulsionaram a corrente de comércio brasileira que aumentou 25,4%, alcançando US$ 13,53 bilhões.

O expressivo aumento nos embarques de milho, no setor agropecuário, puxou os resultados da primeira semana de outubro. A agropecuária registrou crescimento de 118,2%, somando US$ 1,81 bilhões, a Indústria Extrativa teve queda de -14,6%, totalizando US$1,39 bilhões, e, por fim, a Indústria de Transformação alcançou US$ 4,32 bilhões, com alta de 36,9%.

Claudio Neves/Portos do Paraná

O aumento de 464,2% na média diária de milho embarcado puxou crescimento das exportações em outubro sobre igual período de 2021: 377,4 mil toneladas contra 89,8 mil toneladas

NAS IMPORTAÇÕES, O PRINCIPAL RODUTO DESEMBARCADO FOI O FERTILIZANTE BRUTO (EXCETO ADUBO), COM UM AUMENTO DE 217,5% NA MÉDIA DIÁRIA SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO

A média diária nos embarques de milho em outubro é de 377,4 mil toneladas contra 89,8 mil toneladas sobre igual período de 2021, um aumento de 464,2%.

Significativo também foi o aumento de 212,5%, na média diária das exportações de carne bovina fresca, refrigerada e congelada, na indústria de transformação: 11,1 mil toneladas em 2022 contra 4,1 mil toneladas em 2021.

Já nas importações, o principal produto desembarcado foi o fertilizante bruto (exceto adubo), com aumento de 217,5% na média diária sobre igual período do ano passado: 8,4 mil toneladas contra 5,2 mil toneladas.

Acumulado do ano
No acumulado de janeiro até a primeira semana de outubro, em comparação a igual período do ano passado, as exportações cresceram 18,7% e somaram US$ 261,24 bilhões. As importações cresceram 28,1% e totalizaram US$ 211,93 bilhões. Como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US$ 49,32 bilhões, com queda de -9,6%, e a corrente de comércio registrou aumento de 22,8%, atingindo US$ 473,17 bilhões.

Embraer exportará jatos comerciais para empresa norte-americana

Financiamento do BNDES é de R$ 670 milhões e aeronaves serão entregues ainda em 2022

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ontem que aprovou um financiamento de R$ 670 milhões para apoiar a exportação de seis jatos comerciais E175 da Embraer para a empresa norte-americana SkyWest Airlines (SkyWest), maior companhia de transporte aéreo regional do mundo. Segundo o banco, as aeronaves serão entregues ainda este ano, conforme previsto em contrato.

O BNDES explicou que a transação se dará por meio do BNDES Exim Pós-embarque, que prevê desembolsos realizados em reais no Brasil em favor da Embraer, e a SkyWest (importadora) assumirá o compromisso de pagamento em dólares ao BNDES.

Ainda segundo a instituição financeira, esta foi a segunda operação dela em apoio a exportações da Embraer para SkyWest a contar com estrutura de garantia por meio do seguro de crédito privado da Aircraft Non Payment Insurance (Anpi) fornecida pelo consórcio de seguradoras privadas denominado Aircraft Financing Insurance Consortium (Afic). A primeira operação foi realizada em dezembro de 2020 no valor de cerca de R$ 400 milhões.

O seguro Anpi prevê que, em caso de inadimplência por parte do devedor, as seguradoras honrem o serviço da dívida enquanto durar a default (predefinição).

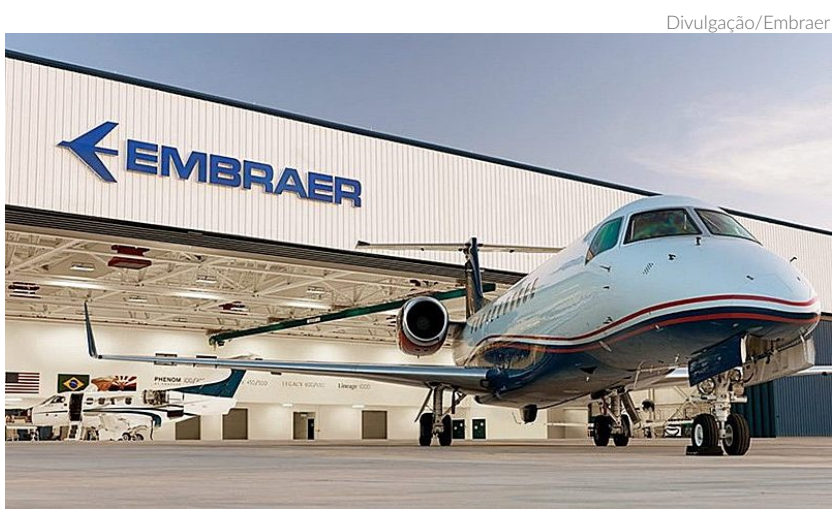
O seguro de crédito privado da Anpi também aumenta a flexibilidade e velocidade de implementação do financiamento entre as partes para os compradores das aeronaves da Embraer.

O setor aeronáutico é considerado estratégico devido ao seu alto valor agregado em conteúdo tecnológico, inovação e capacitação de mão de obra.

Competitividade
Em comunicado, o BNDES explicou que o apoio às exportações da Embraer foi iniciado em 1997 e possibilita condições de competitividade similares às de suas concorrentes internacionais, que também contam com financiamentos dos bancos de desenvolvimento e agências de crédito à exportação (Export Credit Agencies) dos seus respectivos países.

Cliente do BNDES desde 1998, e da Embraer desde 1986, a SkyWest é operadora da maior frota mundial do jato E175, com 232 aeronaves. Desde 1998, o BNDES celebrou dez contratos de financiamentos com a SkyWest para aquisição de 200 aeronaves, das quais 18 EMB120 e 175 E175 já foram entregues e 7 E175 que ainda serão entregues.

Divulgação/Embraer



Cliente da Embraer desde 1986, a SkyWest é operadora da maior frota mundial do jato E175, com 232 aeronaves

NACIONAL

Ministro da Economia fará o discurso de abertura no fórum que é o principal movimento do setor de logística e infraestrutura do país

Paulo Guedes apresenta perspectivas econômicas no Brasil Export

Antonio Cruz/Agência Brasil

O ministro da Economia confirmou que irá realizar o discurso de abertura do Brasil Export, que acontecerá nos dias 19 e 20 deste mês, em Brasília (DF)

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A economia permeia todas as ações para o setor de infraestrutura. Ela que constrói a base para estruturação de cenários, perspectivas e investimentos futuros. E é por este motivo que o palestrante de abertura do próximo Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária será o ministro da Economia, Paulo Guedes.

O evento, que acontecerá em Brasília (DF) nos dias 19 e 20 deste mês, contará com a participação dos principais players dos setores de logística, transporte e infraestrutura portuária, além de reunir autoridades e especialistas que elevam o debate sobre o desenvolvimento dos setores no Brasil.

São diversos os desafios para a economia nacional, como a guerra da Ucrânia, aumento do Produto Interno Bruto (PIB), reformas estruturantes e privatização da infraestrutura nacional. Todos estes atores influenciam nas principais projeções macroeconômicas para os próximos anos.

Contudo, o ministro não nega seu otimismo, caso haja a continuidade das políticas implementadas nos últimos anos. Guedes tem a seu lado novas projeções. Em setembro, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério elevou mais uma vez a projeção para o crescimento da economia este ano, enquanto a estimativa para a inflação teve recuo. A previsão para o aumento do PIB foi de 2% para 2,7% em relação ao boletim divulgado em julho, reflexo do aumento do emprego, do desempenho do setor de serviços e da elevação da taxa de investimento.

Além de aumentar os números do PIB, recentemente o Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a projeção para 2022 e prevê agora uma expansão de 2,8%. Contudo, em 2023, nas estimativas do Fundo, o Brasil vai crescer apenas 1%, bem abaixo da média dos países emergentes (3,7%) e da média global (2,7%).

As projeções menores são questionadas por Guedes, que sempre afirmou que o Brasil fez "uma mudança estrutural forte na economia" e que o Fundo estaria traçando as suas projeções baseadas no investimento público passado. Isso fez com que o órgão errasse muitas vezes as projeções de crescimento do Brasil. O triunfo dos argumentos do ministro da Economia se baseia nas últimas previsões do FMI, que vem errando os dados de crescimento econômico brasileiro.

Reforma e privatização

Outros desafios na economia estão nas reformas estruturantes, em especial a tributária. Os cenários trazidos com as eleições são de um Congresso reformista e que poderá apresentar a proposta que altera as regras do Imposto de Renda e que trata também da tributação de dividendos.

Mas, sem dúvida, um dos maiores ganhos trazidos para a economia nacional são os investimentos em infraestrutura de transportes e logística. É aqui que o Governo ancora grande parte do seu crescimento - o Brasil tem R$ 900 bilhões em investimentos contratados na próxima década, vindos de leilões importantes, como os da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), de aeroportos e rodovias, além das renovações das concessões da FCA e da MRS. E o Planalto sinaliza que quer mais, com os leilões do Porto de Santos, dos aeroportos do Rio e de rodovias no Paraná e no Mato Grosso, somadas às dezenas de autorizações ferroviárias.

PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2022

Sujeita a alterações | Presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export

19 Outubro | Quarta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

08h00 Início do credenciamento

08h30 Abertura do III ENAPH (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias)
Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Fabricio Guimarães Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

09h30 Palestra de abertura: Paulo Guedes, Ministro da Economia
"O crescimento da economia do Brasil nos próximos anos"
Cenários favoráveis e riscos a serem combatidos
As reformas necessárias e novas políticas do Governo Federal
O papel da infraestrutura de transportes e logística no crescimento brasileiro

10h30 Intervalo

10h45 Painel 1: Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias
> Modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas
> Planos para a implantação do Port Community System no Brasil
> Integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo
Apresentação: Otto Burlier, Diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura
Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho do Brasil Tech Export e Diretor-Executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados)

11h45 Painel 2: Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos
> Preservação da fauna e flora locais
> Hidrogênio verde e mudanças da matriz energética
> Incentivo à sustentabilidade como pilar para aumentar eficiência das operações
Apresentação e moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos

12h45 Almoço no Royal Tulip Alvorada

14h00 Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export – Oportunidades e Desafios
Apresentação: José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional

14h10 Painel Sudeste: A nova CODESA: o futuro pós-desestatização

14h35 Painel Sul: Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos

15h10 Palestra: "Modelagens e boas práticas para portos e os setores de logística"

16h00 Palestra: "Impulso para as exportações e maior competitividade para os serviços no exterior"

17h00 Coffee break

17h30 Painel Santos: A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto

17h55 Painel Norte: A transformação de vias navegáveis em hidrovias

18h20 Painel Conselho Internacional: Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil

18h40 Painel Conselho Feminino: O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil

19h00 Solenidade de Abertura
Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Guilherme Augusto Caputo Bastos, Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho; Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Ronei Glanzmann, Secretário Nacional de Aviação Civil; Vander Costa, Presidente da CNT (Confederação Nacional do Transporte); Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Diretor-Geral de Navegação da Marinha do Brasil; José Roberto Sampaio Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Senadores; Governadores; Deputados; Embaixadores e demais autoridades presentes

20h00 – Coquetel de abertura em Comemoração aos 25 anos da Santos Brasil

20 Outubro | Quinta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

09h00 Palestra especial

10h00 Painel Centro-Oeste: Corredores logísticos multimodais

10h25 Painel Nordeste: Acessos ferroviários aos portos: uma demanda crescente

11h00 Palestra: Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia
"O futuro do setor de energia e de recursos minerais no Brasil"

12h00 Painel: Ações voltadas para sustentabilidade e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura

13h00 Almoço

14h30 Palestra: "Liberdade econômica e livre iniciativa"

15h30 Palestra: "Participação brasileira no comércio internacional"

16h00 Coffee break

16h30 Palestra especial

17h30 Painel: Os desafios da infraestrutura para os próximos anos
> Programa de novas concessões
> Mudanças em marcos regulatórios
> A importância da intermodalidade
Palestrante: Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura

18h30 Solenidade de Encerramento e Leitura da Carta do Brasil Export
Leitura pelo Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos

18h45 Solenidade de Premiação: Rodovias + Brasil e Ferrovias + Brasil, parceria com a SNTT (Secretaria Nacional de Transportes Terrestres)

REGIÃO SUDESTE

FCA recebe 215 vagões para escoamento de celulose solúvel

Ministro da Infraestrutura participou da cerimônia de entrega do material rodante no Terminal Integrador de Araguari (MG)

Divulgação/VLI

Os vagões foram especialmente desenvolvidos para o escoamento de celulose solúvel e serão usados para transportar a carga até o Porto de Tubarão (ES)

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, esteve em Minas Gerais para participar da celebração de entrega da nova frota de 215 vagões que irão operar na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), gerida pela VLI. O evento ocorreu na última segunda-feira, no Terminal Integrador de Araguari, também da companhia.

Os vagões foram especialmente desenvolvidos para o escoamento de celulose solúvel e serão usados para transportar a produção da fábrica da LD Celulose, no Triângulo Mineiro, em direção ao sistema portuário do Espírito Santo.

Com duração de 30 anos, o contrato entre VLI e LD foi firmado em 2021 e prevê investimentos totais de R$ 400 milhões por parte da empresa de logística, incluindo também a aquisição de nove locomotivas.

O ministro Marcelo Sampaio foi recebido pelo presidente da VLI, Ernesto Pousada, e por executivos da companhia.

"A operação conjunta com a LD Celulose é um exemplo do foco do nosso time em cocriar soluções com nossos clientes, gerando ainda mais eficiência ao transporte de cargas pelo sistema integrado da VLI. Com esta operação, há o estímulo à indústria ferroviária nacional, ao transporte sustentável pelo modal ferroviário e ao aumento da movimentação portuária no Espírito Santo. É a FCA crescendo e contribuindo para o desenvolvimento do país", celebrou Ernesto.

COM DURAÇÃO DE 30 ANOS, O CONTRATO ENTRE VLI E LD FOI FIRMADO EM 2021 E PREVÊ INVESTIMENTOS TOTAIS DE R$ 400 MILHÕES POR PARTE DA EMPRESA DE LOGÍSTICA, INCLUINDO TAMBÉM A AQUISIÇÃO DE NOVE LOCOMOTIVAS

A operação de transporte de celulose solúvel se iniciou neste ano, permitindo levar o material produzido em Indianópolis – a cerca de 60 km de Araguari – ao Espírito Santo, de onde é exportado após percorrer uma distância de aproximadamente 1.400 km, 100% por ferrovia. Os vagões foram desenvolvidos na fábrica da Randon, em Araraquara (SP).

Divulgação/VLI

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio (de colete), foi uma das autoridades presentes no evento

Terminal Integrador de Arauari

O Terminal Integrador de Araguari, no Triângulo Mineiro, é considerado pela VLI um dos símbolos de sua logística integrada e completou 10 anos de inauguração em agosto, com o registro de mais de 50 milhões de toneladas movimentadas durante o período, contribuindo para o escoamento de grãos e fertilizantes de forma eficiente e sustentável pela Ferrovia Centro-Atlântica.

O terminal foi o primeiro da companhia a ter um modelo de expedição construído em pera ferroviária para a saída dos trens. Segundo a VLI, ao proporcionar a redução de manobras, a estrutura permitiu que o tempo médio para a formação de composições com 80 vagões passasse de 64 horas para 5 horas.

O Terminal Integrador de Araguari possui capacidade de expedição de grãos de 1.500 toneladas por hora e descarga de fertilizantes de 500 toneladas por hora.

O equipamento recebe a carga por meio do transporte rodoviário. Após o tombamento, o produto vai para os armazéns e silos e, na sequência, os trens percorrem a FCA com destino ao Porto de Tubarão, em Vitória (ES), e ao Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), localizado em Santos (SP).

FCA

A Ferrovia Centro-Atlântica percorre sete estados brasileiros, transportando riquezas de diversos segmentos, como o agronegócio, siderurgia e construção civil para abastecimento dos mercados interno e externo.

De acordo com a VLI, a renovação antecipada da concessão da FCA, atualmente em curso nos órgãos reguladores, "poderá marcar um novo ciclo de crescimento, investimentos e contribuição com a indústria ferroviária nacional, em virtude da aquisição de novos vagões e locomotivas para transportar o aumento de carga previsto".

Além da FCA, o sistema logístico da VLI integra a Ferrovia Norte Sul (FNS), e terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

REGIÃO SUDESTE

Portaria com nova revisão da poligonal do Porto de Santos é publicada

Delimitação de 15,5 km² de área, estabelecida em janeiro, foi revogada

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Arquivo/Sérgio Coelho/Codesp

Conforme proposta do Minfra, área do porto organizado retorna ao tamanho aproximado ao da revisão de 2020, que era em torno de 8 km²

A poligonal do Porto de Santos (SP) foi redefinida. A revisão está em vigor desde a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria nº 1.366, de 7 de outubro de 2022, assinada pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Conforme a proposta do Governo Federal, a área do porto organizado retorna ao tamanho aproximado estabelecido na revisão de 2020, que era em torno de 8 km². Fica revogada, portanto, a Portaria nº 66, de 18 de janeiro de 2022, que ampliava o traçado para 15,5 km².

A Portaria nº 66 incluía, por exemplo, as regiões da Ilha de Bagres e Largo do Caneu, localizadas na Área Continental de Santos, e que seriam destinadas à exploração greenfield, ou seja, para o desenvolvimento de novos empreendimentos. O objetivo, na época, era agregar valor à desestatização do Porto de Santos, porém, o entendimento sobre a inclusão dessas áreas mudou.

Para a atual revisão da poligonal do complexo portuário, o ministério abriu consulta pública no período de 23 de agosto a 1º de setembro, na Plataforma Participa Mais Brasil. Ao todo, 17 contribuições foram enviadas.

Na ocasião, o Ministério da Infraestrutura (Minfra) explicou que abriu consulta para permitir a participação da comunidade na delimitação da área do porto organizado e eventuais ajustes, antes da desestatização do ativo.

Os limites do porto organizado se estendem pelos municípios paulistas de Santos, Guarujá, Bertioga, Cubatão e Biritiba Mirim e compreendem as instalações portuárias e a infraestrutura de proteção e acesso. A definição da poligonal, de acordo com o Minfra, traz segurança jurídica para convênios e arrendamentos e garante previsibilidade para investimentos de longo prazo.

O ministério propôs sete alterações na poligonal:

- ajuste no traçado da linha férrea e na área atrás dos berços do Terminal de Uso Privado (TUP), objeto do contrato de adesão nº 03/2022-MINFRA, de titularidade da Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais LTDA - Santorini;
- ajuste da área do TUP, objeto do contrato de adesão nº 042/2014-ANTAQ, de titularidade da empresa Sucocítrico Cutrale LTDA, visando ampliar as instalações de acostagem;
- ajuste da área aquática do TUP Tiplan, visando ampliação das instalações de acostagem;
- ajuste em área pertencente às instalações privadas na região da Alemoa em razão de registro equivocado da SPU;
- exclusão da área destinada à Justiça Federal pela SPU, nos termos do acordo de cooperação assinado pela SNPTA, SPA, SPU e Justiça Federal;
- exclusão da área seca pertencente à Capitania dos Portos;
- exclusão das Ilhas de Bagres e de Caneu.